

MÉTODO NA INTERPRETAÇÃO E NA PESQUISA FILOSÓFICA

Mariana Dias Pinheiro Santos (PPGF-UFS)

Adenilson Santos Nascimento Junior (PPGF-UFS)

Elves Franklin Bispo de Araújo (PPGF-UFS)

José Alesson Rodrigues Lima (PPGF-UFS)

Priscila Silva Navas (PPGF-UFS)

Ronny Dennyson Monteiro Santana (PPGF-UFS)

Resumo: A tarefa de discutir os métodos que podem ser aplicados na filosofia no contexto brasileiro mostra-se como um terreno insólito, onde não vê-se, como em outras áreas das ciências humanas, vastas discussões que comparam métodos, bem como seus ganhos, perdas, limites, objetivos e até mesmo as implicações filosóficas de sua aplicação. Inclusive, a baixa produção quanto a isso poderia indicar que esse tópico não serve, como em outras áreas, para o trato exegético do objeto do intérprete de filosofia. Por outro lado, observando as raízes do movimento de interpretação estrutural, cuja origem remonta ao momento em que Gianotti (1931-2021) trouxe o conhecimento do *Collège de France*, principalmente de Gueroult (1891-1976), para a USP (de onde se espalhou para todo o espaço nacional), nota-se inegavelmente a predominância da aplicação e discussão desse método na pesquisa em filosofia no território brasileiro. Mas, se de um lado as preocupações acerca da interpretação filosófica no contexto do Brasil giraram em grande parte em torno do estruturalismo, sendo por ele mesmo fundado, o mesmo não se pode dizer do próprio cenário em que este mesmo método se estabeleceu – que, vale a pena salientar, é contemporâneo à discussão brasileira. Nesse sentido, o objetivo dessa mesa é apresentar a discussão metodológica de filosofia que é composta pelo *Collège de France*, pela *Cambridge School*, além da hermenêutica e da fenomenologia. Para tanto, pretende-se: 1- expor, de modo bastante geral, o contexto que fundamenta tanto a discussão metodológica em território nacional quanto internacional; 2- apresentar cada um dos métodos supracitados; 3- apresentar os problemas que surgem a partir da predominância do método estrutural na interpretação. Com isso, espera-se trazer à luz a maneira a partir da qual tais escolas interpretativas discutem entre si, além de expor os ganhos que cada um desses métodos pode trazer para o objeto de pesquisa em questão.

O Manguezal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.

Palavras-chave: Método em filosofia; *Collège de France*; *Cambridge School*; Hermenêutica; Fenomenologia.

O Manguezal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.